

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Udria Class.: 924

Data: 09/03/85 Pg.: _____

Juruna: Se não me atenderem, eu rompo com Tancredo Neves

BRÁSILIA - O Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), procurou ontem o presidente do PMDB e da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, para dizer do seu descontentamento por ter rompido com Maluf e apoiado Tancredo. Justificando, observou que o Presidente eleito prometeu-lhe nomear um indicado seu para presidente da Funai "e agora vem me evitando".

Segundo Juruna, quando de sua audiência com Tancredo, na semana passada, este lhe pediu que trouxesse um nome da sua confiança para a presidência da Funai, no dia 5, "e até hoje não tem tido tempo para me receber. Tenho telefonado todos os dias e nunca encontram uma vaga em sua agenda para me atender".

Em seu desabafo, observou ainda, não ter muita confiança nessa Nova República, porque já se fala que ex-cassadores e golpistas vão integrar o novo Ministério. Juruna disse, ainda, que recebeu melhor tratamento dos Governos militares e dos pedessistas, quando se anunciava. "Até parece que queriam só meu voto, pois não mais me procuraram depois da eleição de Tancredo".

- Já estou - comentou - arrependido de me ter deixado levar pelas pressões deles para romper com Maluf.

Depois de lembrar ser ele o único representante indígena no Congresso, Juruna concluiu seu desabafo, lançando um desafio: "Se não me atenderem, eu rompo com Tancredo e tenho certeza de que esse meu rompimento terá repercussão internacional."

Sobre os Cr\$ 30 milhões que disse ter recebido de Maluf para votar nele no Colégio, Juruna disse que continuam depositados numa agência bancária; mas Calim Eid o informou que vai doá-los a instituição de caridade.